

ALUMÍNIO

1. OFERTA MUNDIAL

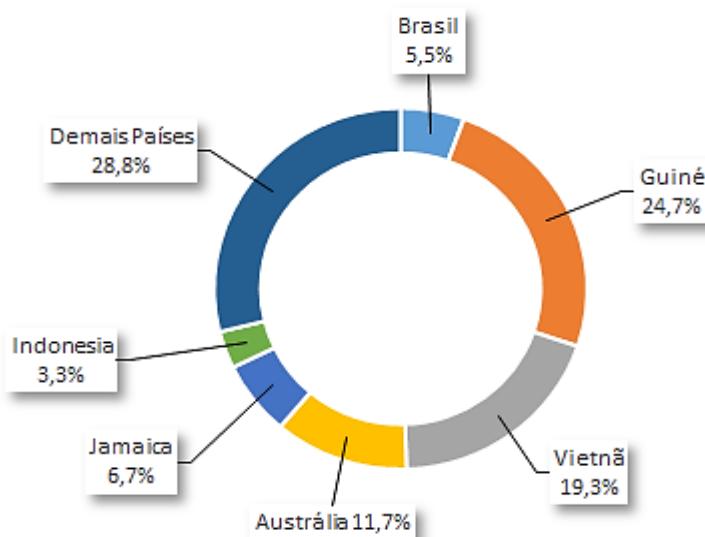
Em 2023, a produção mundial de bauxita foi de, aproximadamente, 438 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 9,5% em relação ao ano anterior (400 milhões de toneladas em 2022), estando assim distribuída:

TABELA 1 – Principais países produtores de bauxita (contido de Al no concentrado) – 2023

| Países | Produção (10 ³ t) | Participação (%) |
|---------------|---------------------------------|------------------|
| Brasil | 32.033 | 7,3 |
| Guiné | 123.000 | 28,1 |
| Austrália | 104.000 | 23,7 |
| China | 91.000 | 20,8 |
| Indonésia | 30.000 | 6,8 |
| Índia | 23.000 | 5,3 |
| Outros Países | 36.967 | 7,9 |
| Total | 438.000 | 100,0 |

Fonte: ANM/USGS - *Mineral Commodity Summaries* 2025.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2023, as reservas mundiais de bauxita totalizaram 30 bilhões de toneladas, distribuídas entre: Guiné (7,4 bi t), Vietnã (5,8 bi t), Austrália (3,5 bi t), Jamaica (2,0 bi t), Indonésia (1,0 bi t) e demais países (8,7 bi t). As reservas provadas de bauxita brasileiras, em 2023, somaram 923 milhões de toneladas e as reservas prováveis de bauxita brasileiras somaram 728 milhões de toneladas, totalizando 1,65 bilhão de toneladas de bauxita, segundo dados da ANM.



Fonte: Mundo: USGS-Mineral Commodity Summaries 2024; Brasil: ANM

FIGURA 1 – Principais reservas mundiais de Bauxita – 2023

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de alumínio (bauxita) beneficiada apresentou, em 2023, aumento tendo registrado 32,0 Mt, ou seja, variação positiva de 1,3% frente à produção de 2022 (31,6 Mt).

O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de bauxita (29,27 Mt), respondido, em 2023, por 91,4% da produção total brasileira, ainda que sua produção estadual tenha apresentado estabilidade diante do ano anterior (29,29 Mt em 2022).

TABELA 2 – Produção Brasileira de Alumínio (Bauxita) beneficiada – Últimos 3 Anos

| Ano | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------------------------|----------|----------|----------|
| Alumínio Bauxita (10 ³ t) | 33.364,9 | 31.608,7 | 32.032,5 |

Fonte: ANM.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2023, o saldo do comércio exterior de produtos de alumínio foi superavitário em USD (FOB) 2,52 bilhões. O valor total das exportações de produtos do alumínio no Brasil reduziu -11,4% em relação ao ano anterior (USD FOB 5,21 bilhões em 2022) totalizando USD FOB 4,62 bilhões em 2023, concentrado em grande parte na Indústria de Transformação Mineral (96,2%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Canadá USD FOB 1,3 bilhão (28,0%), Noruega USD FOB 753,3 milhões (16,3%) e Estados Unidos USD FOB 682,3 milhões (14,8%).

As importações de produtos de alumínio somaram USD FOB 2,10 bilhões, com decréscimo de -25,3% em relação ao ano anterior (USD FOB 2,81 bilhões), concentrado em sua totalidade (99,9%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD FOB 498,7 milhões (23,7%), Argentina USD FOB 197,4 milhões (9,4%) e México USD FOB 166,5 milhões (7,9%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2023

| Principais Produtos Exportados | NCM | Valor USD FOB | % EXP |
|---|----------|---------------|-------|
| Bauxita não calcinada (minério de alumínio) | 26060011 | 148.463.010 | 84,6 |
| Bauxita calcinada (minério de alumínio) | 26060012 | 27.047.319 | 15,4 |
| Principais Produtos Importados | NCM | Valor USD FOB | % IMP |
| Bauxita calcinada (minério de alumínio) | 26060012 | 2.812.404 | 99,3 |
| Outros minérios de alumínio e seus concentrados | 26060090 | 19.517 | 0,7 |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2023

| Principais Produtos Exportados | NCM | Valor USD FOB | % EXP |
|---------------------------------------|----------|---------------|-------|
| Alumina calcinada | 28182010 | 2.648.291.980 | 59,6 |
| Alumínio não ligado, em formas brutas | 76011000 | 701.020.558 | 15,8 |
| Principais Produtos Importados | NCM | Valor USD FOB | % IMP |
| Desperdícios e resíduos, de alumínio | 76020000 | 377.165.414 | 18,0 |
| Alumínio não ligado, em formas brutas | 76011000 | 266.914.192 | 12,7 |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2021, 2022 e 2023

| Produto | NCM | Unidade | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|----------|------------|----------|----------|----------|
| Bauxita não calcinada (minério de alumínio) (exportação) | 26060011 | USD FOB /t | 27,80 | 34,75 | 31,69 |
| Alumina calcinada (exportação) | 28182010 | USD FOB /t | 317,51 | 369,16 | 342,58 |
| Desperdícios e resíduos, de alumínio (importação) | 76020000 | USD FOB /t | 1.659,10 | 2.248,47 | 1.836,10 |

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. FATORES RELEVANTES

Em 2023, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de alumínio totalizou R\$ 164,3 milhões. Comparado ao ano de 2022 (R\$ 163,7 milhões), houve acréscimo de 0,4% na arrecadação da CFEM sobre o minério de alumínio. Os principais estados arrecadadores em 2019 foram: PA (94,6%), MG (2,7%) e GO (2,1%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (42,9%), MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (32,9%), ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA (18,7%) e COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (2,8%).